
Relatório Mensuração (TF)

Projeto Agroindústrias pertencentes à Zona da Mata do Estado de Rondônia



Março - 2019

SEBRAE

2019. © Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Informações e contatos

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
Unidade de Gestão Estratégica – UGE
Av. Campos Sales, 3421 - Olaria, Porto Velho - RO, 76804-356.
Telefone: 0800 570 0800
Site: www.ro.sebrae.com.br

Diretor Superintendente

Daniel Pereira

Diretor Técnico

Samuel Silva de Almeida

Diretor de Administração e Finanças

Carlos Berti Niemeyer

Unidade de Gestão Estratégica - UGE

Gerente

Arimaldo Brasil Amaral Júnior

Equipe Técnica:

Tuanny Rozeira Haverroth
Maria Tereza de Oliveira Maragon
Samir Alves Valle
Gabriele das Graças Araújo (Estagiária)
Rita de Cássia Ferreira Dantas (Estagiária)
Elane Gomes Ferreira (Estagiária)
Lizandra Ferreira da Costa (Estagiária)

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	4
2 O PROJETO.....	5
3 A PESQUISA.....	7
3.1 NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS NA PESQUISA.....	7
4 RESULTADO.....	8
4.1. INDICADORES DE RESULTADOS DO NEGÓCIO.....	8
4.2. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO PROJETO.....	10
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	11
ANEXO I.....	12

1 APRESENTAÇÃO

Os Projetos de Atendimento Coletivo são avaliados por seu desempenho, satisfação do público-alvo, impacto das ações realizadas e resultados obtidos. A mensuração de resultados tem a finalidade de aferir o grau de consecução dos resultados previstos no projeto e proporcionar o conhecimento necessário ao seu aperfeiçoamento. Seu escopo é bem delimitado, pois busca mensurar o grau de obtenção ou alcance dos resultados previstos, explicitados e pactuados no projeto. Visa mensurar por meio de pesquisas a consecução dos resultados programados nos projetos, ou seja, conhecer em que medida a transformação pretendida no público-alvo foi ou está sendo alcançada.

A mensuração é o processo de verificação do grau de alcance dos resultados de um projeto de forma a conhecer a evolução dos indicadores de resultados previamente pactuados entre as partes interessadas do projeto. Neste documento está apresentado o relatório final da Pesquisa de Mensuração de Resultados do Projeto ***“Agroindústrias Pertencente à Zona da Mata do Estado de Rondônia”***.

2 O PROJETO

O Sebrae Rondônia desenvolve, desde 2017, com empresários da agroindústria do projeto Agroindústrias Pertencente à Zona da Mata do Estado de Rondônia. O objetivo do projeto é **"Promover a cadeia produtiva das agroindústrias de alimentos ou bebidas com foco no aprimoramento da gestão, inovação produtiva e desenvolvimento sustentável da atividade, com foco no mercado de atuação"**.

O projeto beneficia atualmente 28 (vinte e oito) agroindústrias de alimentos/bebidas dos municípios de Rolim de Moura, Santa Luzia do Oeste, Alta Floresta do Oeste, Espigão do Oeste, que tenham regularização sanitária. O agronegócio tem grande importância econômica e social no estado de Rondônia. A agricultura familiar contribui significativamente para a geração de emprego e renda no Estado.

O foco estratégico do projeto é:

- Aprimoramento dos processos de produção e controle de custos;
- Inovação tecnológica e adequação dos produtos para o mercado;
- Fomento a adoção de práticas de sustentabilidade;
- Ampliação dos canais de comercialização.

O atendimento do Sebrae Rondônia inclui a realização de ações de mercado e capacitações (cursos, palestras, consultorias) direcionadas a aumentar a competitividade e acesso a novos mercados das agroindústrias. Os resultados esperados serão medidos por ferramentas específicas, incluindo o questionário aplicado nesta mensuração.

Como resultados a serem alcançados até dezembro de 2018 o projeto pretende:

Resultado 12 - Obter - Ferramentas básicas de gestão implementadas - % de Empresas - 12 Agroindústrias com no mínimo uma ferramenta de gestão implantada, sendo 6 em 2017 e 12 em 2018.
15/12/2017 - 6,00 - % de Empresas
14/12/2018 - 12,00 - % de Empresas
Resultado 13 - Obter - Produtos ou processos aperfeiçoados - produto ou processo - 12 Agroindústrias com um processo ou produto aperfeiçoado, sendo 4 em 2017 e 12 em 2018.
15/12/2017 - 4,00 - produto ou processo
14/12/2018 - 12,00 - produto ou processo
Resultado 15 - Aumentar - Volume físico de vendas - % - 9 (30%) Agroindústrias com aumento de venda até 2018, sendo 3 (10%) em 2017 e 9 (30%) em 2018.
15/12/2017 - 10,00 - %
14/12/2018 - 30,00 - %
Resultado 16 - Aumentar - Produtividade - % - 9 (30%) Agroindústrias com aumento de produtividade até 2018, sendo 3 (10%) em 2017 e 9 (30%) em 2018. Resultado será obtido na relação Receita (R\$) / Pessoas Ocupadas.
15/12/2017 - 10,00 - %
14/12/2018 - 30,00 - %
Resultado 17 - Obter - Canais de comercialização - canais de comercialização - 9 Agroindústrias utilizando 3 novos canais de comercialização até dezembro de 2018. Sendo 1 novo canal de comercialização em 2017 e 2 novos canais de comercialização em 2018.
15/12/2017 - 9,00 - canais de comercialização
14/12/2018 - 27,00 - canais de comercialização

Tabela 1: Indicadores definidos.

Fonte: SGE, 2019.

Para avaliar os resultados alcançados foram realizadas três mensurações em momentos diferentes, denominadas: T zero coletando dados sobre o ano de 2016, antes do início das ações do projeto; T intermediário1, coletando resultados referentes ao ano de 2017; e T final realizada em 2019, na finalização do projeto, apurando os dados referentes ao ano de 2018, levantamento do qual trata este documento conforme segue:

ANO DE REFERÊNCIA	2016	2017	2018
Medição	T0	T1	TF
Ano da coleta	Mensuração e setembro de 2017	Mensuração em janeiro de 2018	Mensuração em março de 2019

Tabela 2: Mensurações

Fonte: UGE, 2019.

3 A PESQUISA

A pesquisa tem o objetivo de aferir o grau de consecução de um conjunto de resultados previstos no projeto de atendimento AGROINDÚSTRIAS PERTENCENTE À ZONA DA MATA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no ano de 2018.

Para a consecução de seu objetivo, a seguinte iniciativa foi tomada:

- Medir os resultados previstos, explicitados e pactuados no projeto;

A operacionalização da mesma cumpriu a seguinte metodologia:

ESTRUTURA TÉCNICA DA PESQUISA DE CAMPO	
DEFINIÇÕES	FRENTE ÚNICA
Tipo de pesquisa	Qualitativa
Foco dos Dados:	Coleta de dados com empresários
Alvo das coletas:	Agroindústrias participantes do projeto AGROINDÚSTRIAS PERTENCENTES À ZONA DA MATA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Forma de coleta:	Primária, telefone
Universo da pesquisa	28 agroindústrias
Amostra definida	28 produtores (Censo)
Amostra coletada:	20 agroindústrias
Período das entrevistas	18 de fevereiro a 26 de março de 2019

Tabela 03 – Estrutura técnica da pesquisa de campo

Fonte: UGE, 2019.

3.1 NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS NA PESQUISA

Seguindo as orientações do manual de mensurações, para amostras igual ou inferior a 50 a técnica de amostragem indicada é a censitária onde 100% da população sejam entrevistadas. Entretanto a partir das 28 agroindústrias que compunham a amostra inicial, a adesão à pesquisa está indicada a seguir:

STATUS DA ENTREVISTA	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Realizada	20	71%
Recusa / sem interesse	2	7%
Ausente no período de coleta da pesquisa após dez tentativas	4	14%
Informou não participar mais do projeto	-	-
Contatos inválidos	2	7%
TOTAL - Público alvo do projeto	28	100%

Tabela 04 – Participantes da pesquisa.

Fonte: UGE, 2019.

*Observação: Os contatos ausentes no período de coleta da pesquisa após dez tentativas e os contatos inválidos para ligação, como uma segunda estratégia afim de alcançar esses participantes, foi enviado mensagens de texto SMS e mensagens via WhatsApp com o link da pesquisa convidando/solicitando a participação do produtor, estratégia sem sucesso. O fato de 7% do universo da pesquisa não terem contatos validos e 14% não foi possível contato no período da pesquisa, pode indicar o não acompanhamento periódico do gestor do projeto junto aos participantes.

4 RESULTADO

A tabulação das informações obtidas com a pesquisa permitiu os resultados apresentados a seguir:

4.1. INDICADORES DE RESULTADOS DO NEGÓCIO

As tabelas a seguir apresentam os resultados referentes à pesquisa TF:

Indicadores de Resultado	Mensuração TF	
<p>Obter - Ferramentas básicas de gestão implementadas - % de Empresas - 12 Agroindústrias com no mínimo uma ferramenta de gestão implantada, sendo 6 em 2017 e 12 em 2018.</p>	TF	Meta: 12 Agroindústrias em 2018
		<p>Mensurado: A mensuração identificou que 18 agroindústrias (90%) das 20 entrevistadas informaram ter ao menos uma ferramenta básica de gestão implementada em 2018. No SGE esse indicador estará sinalizado como 12 por haver alcançado e superado a meta de 12 Agroindústrias em 2018</p>
<p>Obter - Produtos ou processos aperfeiçoados - produto ou processo - 12 Agroindústrias com um processo ou produto aperfeiçoado, sendo 4 em 2017 e 12 em 2018.</p>	TF	Meta: 12 empresas em 2018.
		<p>A mensuração identificou que 12 agroindústrias (60%) das 20 entrevistadas informaram ter ao menos um processo ou produto aperfeiçoado em 2018.</p>
<p>Aumentar - Volume físico de vendas - % - 9 (30%) Agroindústrias com aumento de venda até 2018, sendo 3 (10%) em 2017 e 9 (30%) em 2018.</p>	TF	Meta: 12 empresas (40%) em 2018 a partir de T0 (19 agroindústrias - 86%)
		<p>Mensurado: Não foi possível mensurar esse indicador, pois das agroindústrias entrevistadas na mensuração de 2017, apenas 9 foram entrevistadas também em 2018 e dessas 9 apenas 5 souberam informar o volume de vendas nos dois anos. Entretanto a título de informação a média do volume de vendas das 20 agroindústrias entrevistadas foi de R\$ 45.357,14 em 2018.</p>
<p>Aumentar - Produtividade - % - 9 (30%) Agroindústrias com aumento de produtividade até 2018, sendo 3 (10%) em 2017 e 9 (30%) em 2018. Resultado será obtido na relação Receita (R\$) / Pessoas Ocupadas.</p>	TF	Meta: - 9 (30%) Agroindústrias com aumento de produtividade
		<p>Mensurado: 6 agroindústrias (30%) das 20 agroindústrias entrevistadas tiveram um aumento na produtividade comparado com mensuração da produtividade de 2016 que a média foi de R\$ 29.883/pessoa ocupada.</p>

Obter - Canais de comercialização - canais de comercialização - 9 Agroindústrias utilizando 3 novos canais de comercialização até dezembro de 2018. Sendo 1 novo canal de comercialização em 2017 e 2 novos canais de comercialização em 2018.	TF	Meta: 9 agroindústrias 3 novos canais de comercialização até dezembro de 2018
		Mensurado: 10 agroindústrias, das 20 entrevistadas, utilizou 3 ou mais canais de comercialização em 2018. No SGE esse indicador será sinalizado com 27 por entender que foi superado a meta de 9 agroindústrias 3 novos canais de comercialização até dezembro de 2018.

Tabela 05 – Indicadores de resultados.

Fonte: UGE, 2019.

*Observação: Lembrando que a comparação do desempenho do público atendido ao longo de uma iniciativa, principalmente para mensuração de projetos de atendimento de macrosssegmentos, se utiliza a técnica denominada de painel conforme ANEXO V - GUIA PARA MENSURAÇÃO DE RESULTADOS disposto no Manual de Programas, Projetos e Atividades, página 65, item 3.4. A técnica painel consiste no fato que as empresas selecionadas para mensuração inicial serão as mesmas nas mensurações posteriores. Para que ocorram as comparações entre os Tzero, Tintermediários e Tfinal, e assim verificar se aumentou ou diminui a produtividade ou qualquer outro indicador descrito no projeto de atendimento.

O comparativo das mensurações TF ficaram prejudicadas em virtude da alta rotatividade do público alvo do projeto, ou seja, o público pesquisado em T0 não foi o mesmo do TF, tanto em quantidade como nas agroindústrias definidas no escopo do projeto. Assim sendo, não há condições de mensurar com criteriosidade e confiabilidade dos indicadores estabelecidos. Esta é uma situação que se precisa analisar, o porquê da evasão desses participantes no projeto no qual pode indicar o não acompanhamento periódico do gestor do projeto junto aos participantes, dentre outros motivos. O recomendável em casos que o projeto tenha perda significativa do seu público durante o ano (superior a 40%), é procurar a rede de apoio e considerar a estruturação de uma nova iniciativa.

Ademais, é importante ressaltar também que existe um desencontro de informação entre o indicador, meta definida e sua unidade de medida. Isso se deu em virtude do processo de estruturação inicial do projeto em relação a construção dos indicadores, bem como pela ausência de monitoramento destes e metas que por sua vez são importantes de estarem bem definidas e claras para nortear as mensurações e facilitar o acompanhamento do projeto no futuro. O fato é que tais situações dificultam a tabulação e interpretação das mensurações.

Análise dos indicadores	2016	2017		2018	
	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Ferramentas básicas de gestão implementadas	19%	6%	12%	12%	12%
Produtos ou processos aperfeiçoados	0,00	4%	14%	12%	12%
Volume físico de vendas	0,00	10%	34,78%	30%	0,0
Aumento de Produtividade	29883,00	10%	34,78%	30%	30%
Obter Canais de comercialização	2,30	9%	7%	27%	27%
Legenda	■ Atingiu a meta	■ Merece atenção	■ Não atingiu a meta		

Tabela 06 – Comparação de indicadores em três exercícios.

Fonte: SGE (Sistema de Gestão Estratégica)

4.2. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO PROJETO

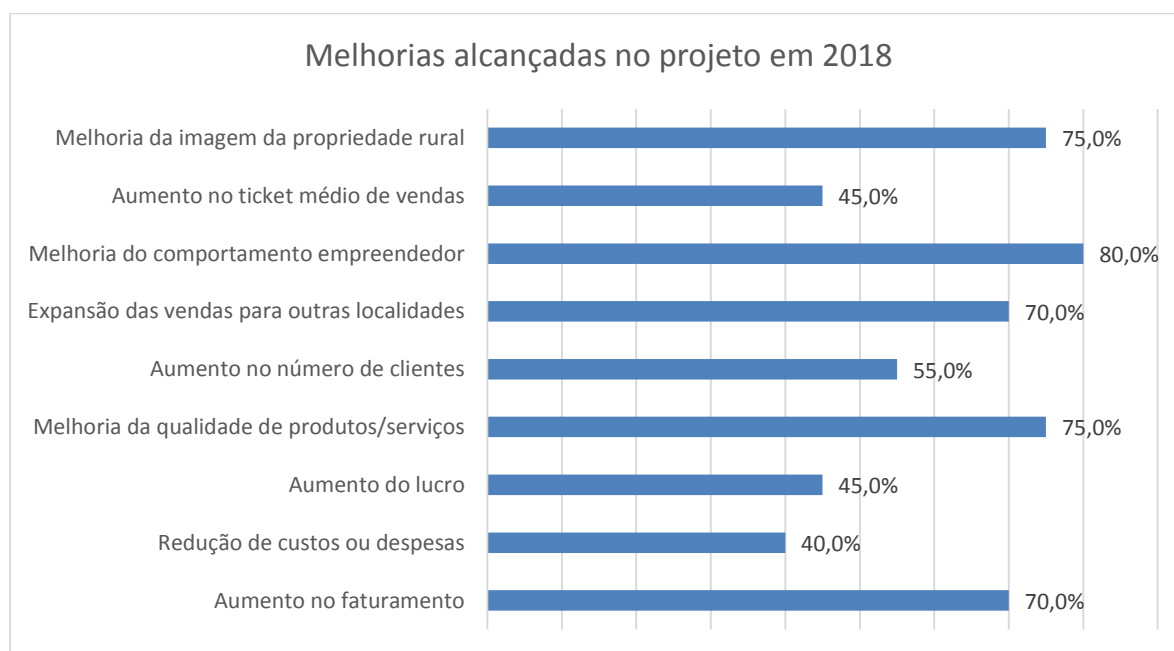
INDICADORES	(Net Promoter Score – NPS)
Índice Geral de Satisfação	8,9
Índice Geral de Aplicabilidade	8,6
Índice Geral de Efetividade	8,4

Tabela 07 – Avaliação Indicadores SAE.

Fonte: UGE, 2019.

Segundo os piscicultores, considerando tudo que foi realizado pelo projeto de Agroindústrias Pertencente à Zona da Mata do Estado de Rondônia, através do SEBRAE, 85% disseram que o projeto melhorou muito, enquanto 15% disseram que melhorou pouco e 0% acredita não ter melhorado nada.

No gráfico a seguir, verificam-se os pontos que na opinião dos produtores entrevistados melhorou (muito ou pouco) no projeto em 2018.



Fonte: UGE, 2019

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBETTA, Pedro Alberto. *Estatística Aplicada às Ciências Sociais*. 5ª Ed. Florianópolis: UFSC, 2002.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia Científica*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MICHEL, Maria Helena. *Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais*. São Paulo: Atlas, 2005

OLIVEIRA, Maria Marly de. *Como fazer pesquisa qualitativa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SEVERINO, Antônio J. *Metodologia do trabalho científico*. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SIENA, Osmar. *Metodologia da pesquisa científica: elementos para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos*. Porto Velho: [s.n.], 2007, 200 p.

SILVA, Ermes Medeiros et all. *Estatística: para os cursos de Economia, Administração, e Ciências Contábeis*. Vol 2. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

ANEXO I

BLOCO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO EMPRESÁRIO
Nome/Razão Social: _____
BLOCO 2 – BENEFÍCIOS QUE ADQUIRIU COM O PROJETO
1. O que de novo sua empresa desenvolveu ou melhorou em 2018? () Novo sabor ou nova proporção do produto ; () Novo rótulo ou embalagem (produto); () Nova forma de fabricar o produto (nova receita / novas maquinários) (processo); () Nova forma de expor o produto. (Feiras, novos pontos de venda) (processo); () Outros _____ () nenhum
2. Quais são os novos canais de comercialização que foram utilizados pela empresa em 2018? () Feiras livres; () Feiras setoriais; () Loja física; () Representante comercial; () Porta a Porta () Quiosque; () Governo; () Loja virtual / Redes sociais; () Venda direta para supermercados, restaurantes e bares () Atravessador; () Outro (especifique): _____
3. Qual das ferramentas de controles financeiros a agroindústria possui?? () Registro de todas as receitas (vendas de produtos, mercadorias ou serviços); () Registro de todos os custos e despesas (pagamento de impostos, fretes, comissões, funcionários, compra de matérias-primas, materiais de expediente etc.); () Registro de todos os investimentos realizados (compra de máquinas, equipamentos, imóveis, realização de obras e construções etc.); () Registro de despesa de pessoal (contratações, demissões, reajustes, prazo para o gozo de férias, etc.); Registro de metas da empresa e acompanhamento regular dos resultados; () Registro de controle do estoque de produtos e também do estoque de matérias-primas para evitar deixar de vender por falta de estoque; () Demonstrativo de Resultados do Exercício, Demonstrativo de Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial. () Nenhuma
4. Qual foi a receita bruta total da agroindústria em 2018? R\$ _____
5. Quantas pessoas trabalharam em média na agroindústria em 2018? Nº _____
BLOCO 3 – IMPACTO DO PROJETO NO NEGÓCIO (Satisfação, Aplicabilidade e Efetividade)
6. Que nota de 0 a 10 o(a) Sr.(a) daria para o quanto ficou SATISFEITO com a os conhecimentos adquiridos nas atividades do projeto AGROINDÚSTRIAS PERTENCENTES À ZONA DA MATA DO ESTADO DE RONDÔNIA realizadas pelo SEBRAE? Onde zero significa "NADA SATISFEITO" e dez significa " TOTALMENTE SATISFEITO ". (0) (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) () Não participei de nenhuma atividade do SEBRAE em 2018)
7. Que nota de 0 a 10 o(a) Sr.(a) daria para o quanto colocou em prática os conhecimentos adquiridos nas atividades do projeto AGROINDÚSTRIAS PERTENCENTES À ZONA DA MATA DO ESTADO DE RONDÔNIA realizadas pelo SEBRAE? Onde zero significa "NÃO PÔS NADA EM PRÁTICA" e dez significa "PÔS TODOS OS CONHECIMENTOS EM PRÁTICA". (0) (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) () Não participei de nenhuma atividade do SEBRAE em 2018)
8. Que nota de 0 a 10 o(a) Sr.(a) daria para os RESULTADOS alcançados em sua propriedade/negocio partir das atividades do projeto AGROINDÚSTRIAS PERTENCENTES À ZONA DA MATA DO ESTADO DE RONDÔNIA realizadas pelo SEBRAE, onde zero significa "NÃO DERAM OS RESULTADOS" e dez significa "SUPERARAM OS RESULTADOS". (0) (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) () Não participei de nenhuma atividade do SEBRAE em 2018)
9) Considerando tudo que foi realizado pelo projeto de AGROINDÚSTRIAS PERTENCENTES À ZONA DA MATA DO ESTADO DE RONDÔNIA através do SEBRAE, você diria que o projeto melhorou quanto até o momento? () Melhorou muito () Melhorou pouco () Não melhorou nada
10) Se melhorou muito ou pouco, em que melhorou, na sua opinião? () Aumento no faturamento () Redução de custos ou despesas () Aumento do lucro () Melhoria da qualidade de produtos/serviços () Aumento no número de clientes () Expansão das vendas para outras localidades () Melhoria do comportamento empreendedor () Aumento no ticket médio de vendas () Melhoria da imagem da propriedade rural () Outros: _____
11) Se não melhorou nada/não teve resultados, por qual motivo você acredita que o projeto não teve resultados? _____